

PREÂMBULO

O presente documento descreve a missão, a visão e os valores do portal **BAHIANA Journals**, assim como as funções e responsabilidades dos envolvidos, os objetivos, as políticas e as práticas adotados. Os periódicos alocados no portal se alinham com princípios de ética, transparência, integridade, qualidade e reprodutibilidade científica e firmam um compromisso público e irrevogável com a Ciência Aberta.

O **BAHIANA Journals** é um portal eletrônico *full Open Access*, que reúne as revistas científicas (periódicos) mantidas pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BAHIANA), uma instituição de ensino superior da rede privada sem fins lucrativos, localizada em Salvador, Bahia, Brasil. O portal serve como plataforma de publicação de relatos de pesquisas originais e outras publicações de caráter científico, para informar achados de pesquisa nas diversas subáreas da saúde, desenvolvidas com diferentes métodos científicos, de acordo com o foco e o escopo de cada periódico.

O público alvo do portal é a própria comunidade científica das Ciências da Saúde, e áreas nesta interface (como Psicologia e Educação Biomédica), gestores públicos, terceiro setor e a comunidade em geral.

O portal é administrado pelo Núcleo de Comunicação Científica (NUCC), sediado na própria Escola de Medicina e Saúde Pública.

Cada uma das revistas tem seu próprio escopo, corpo editorial, equipe de avaliadores e regras de submissão. No entanto, um eixo comum garante o alinhamento do portal com a missão, a visão e os valores da BAHIANA e da Ciência Aberta conforme padrões internacionais de publicação científica.

1 - Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Publicar artigos qualificados, resultantes de pesquisas que adiram às melhores práticas de integridade científica, de modo a impactar positivamente no desenvolvimento da comunidade científica em ciências da saúde e áreas afins, ofertando evidência para a tomada de decisões.

VISÃO

Tornar-se referência em publicação científica em ciências da saúde e áreas afins, atendendo à comunidade nacional e internacional com foco no impacto social, fomentando a colaboração científica entre pesquisadores das mais diversas origens geográficas e culturais.

VALORES

1. Transparência de fluxos, processos e práticas;
2. Integridade científica em alinhamento com padrões internacionais de Ciência Aberta e observação das normas nacionais e internacionais de ética e de bioética;
3. Reprodutibilidade do conteúdo publicado;
4. Celeridade no atendimento das demandas de todos os agentes que participam do processo editorial (autores, avaliadores, editores e outros);
5. Valorização da diversidade de origens socioculturais de modo a fomentar a colaboração interinstitucional e internacional;
6. Responsabilização (*accountability*) dos agentes envolvidos;
7. Inovação técnica, processual e tecnológica;
8. Atuação formativa-pedagógica na construção de avaliadores e editores qualificados que possam atuar como multiplicadores para as melhores práticas em publicação científica.

2 - Objetivos, Políticas e Práticas

OBJETIVO

Cada periódico do portal objetiva tornar-se referência em seu escopo, garantindo a profissionalização dos processos, internacionalização das colaborações entre autores, editores e avaliadores, além da sustentabilidade financeira e operacional. Estes objetivos são manifestos em suas respectivas políticas editoriais.

POLÍTICAS

As políticas editoriais de cada periódico do **BAHIANA Journals** são baseadas na linha dourada da comunicação científica que, por sua vez, é pautada nas diretrizes da Ciência Aberta e visa ao acesso

livre, gratuito e universal do conhecimento científico. Também está alinhada com os princípios de ética da declaração de Helsinque, do Conselho Nacional de Saúde brasileiro e com as recomendações de *The EQUATOR Network*¹ para transparência e qualidade dos relatos de pesquisa no campo da saúde.

PRÁTICAS

A implementação das políticas em práticas editoriais envolve o cumprimento das regras do *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*; a adoção do modelo de avaliação por pares (*peer review*); a consulta aos fluxos e procedimentos do *Committee on Publication Ethics (COPE)*; o cegamento das avaliações (*double blind peer review*) e a experimentação com a avaliação aberta para disciplinas ou campos específicos quando julgado oportuno por cada conselho editorial de cada revista; a preservação de direitos autorais com retenção apenas de direito de primeira publicação; a autorização da pesquisa por comitê de ética filiado ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa em seres humanos (CONEP) para trabalhos nacionais e registros de ensaios clínicos (ReBEC ou *Clinical Trials*); a comprovação da autorização da pesquisa por comitê de ética para trabalhos oriundos de países estrangeiros; a devida declaração dos conflitos de interesse tanto por autores quanto por avaliadores; a atribuição de autoria identificada permanentemente pelo ORCID e também os identificadores permanentes em nível de artigo e título (*Digital Object Identifier* e *International Standard Serial Number*); o uso de *software* de identificação de plágio; o controle de versões para permitir o uso de *pré-prints*; a listagem das contribuições autorais para permitir a prática de justa atribuição de autoria e o concomitante combate ao *ghost authorship*; a publicação em fluxo contínuo (*ahead of print*), a comunicação com a comunidade científica e com a sociedade em geral através de planejamento estratégico de comunicação e *marketing* científicos; e o compromisso perene com o não recebimento de subsídios da indústria para evitar vieses.

3 - Fluxo editorial

O processo de avaliação é realizado por, no mínimo, dois avaliadores *ad hoc*. A lista completa de avaliadores que participaram do volume é publicada de forma extensiva. Dos autores são exigidos, na etapa de *desk review*, registros e comprovantes pertinentes (comitê de ética em pesquisa, registro de ensaios clínicos, ORCID, responsabilidades e atribuições de autoria), além de recomendar a aplicação dos *checklists* dos diferentes desenhos de estudo de acordo com a iniciativa *EQUATOR* em função do escopo de cada revista. Todas as fases são documentadas no Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (tradução do *Open Journals System - OJS*). Os nomes dos autores e outros

¹ <https://www.equator-network.org/>
DQ NUCC 03

dados de identificação permanecem ocultos até a publicação. As submissões devem ser realizadas exclusivamente através do SEER. As regras de submissão são didáticas, objetivas e concisas e estão disponíveis em português e em inglês para todos os títulos.

AVALIAÇÃO TÉCNICA (DESK REVIEW)

O artigo submetido passa por um *desk review*, que elimina dados que possam identificar os autores, examina se os autores cumpriram com as regras de submissão e apresentaram os registros e comprovantes necessários. Se identificadas falhas, os artigos são devolvidos aos autores para ajustes necessários. Uma vez aprovados nesta fase, os artigos seguem para os editores-chefe para que apontem qual editor de seção deve designar os pareceristas.

AVALIAÇÃO CIENTÍFICA

Os editores de seção são contatados e indicam dois pareceristas especialistas no tema, assim como o formulário de avaliação adequado ao desenho do estudo. O editor executivo encaminha a solicitação de avaliação aos pareceristas e acompanha os resultados deste processo. Quando um dos pareceristas recusa a avaliação ou possui conflito de interesses, estando, portanto, impedido de avaliar, a indicação de um terceiro parecerista é solicitada ao respectivo editor de seção. Em casos excepcionais, o editor-chefe pode atuar também como editor de seção.

No sistema estão disponíveis formulários de avaliação elaborados a partir dos *checklists* disponíveis no *EQUATOR* (*CONSORT, STROBE, PRISMA, COSMIN, STARD, CARE, COREQ*, entre outros) e/ou formulários de orientação e avaliação metodológica de acordo com o escopo de cada revista. Em paralelo a isso, os avaliadores são estimulados a fazer comentários construtivos no próprio texto através de roteiros de avaliação elaborados pela equipe científica de cada periódico.

Uma vez devolvidos, os pareceres são encaminhados aos autores para ciência dos itens a serem revisados no manuscrito. Os autores postam no sistema a nova versão corrigida, então devolvida aos editores de seção para o parecer final. O editor executivo garante o cegamento do processo no caso de revistas que empregam o *double blind peer review*.

Os editores-chefe e de seção contribuem com as avaliações quando existe dificuldade de disponibilidade de pareceristas.

ÉTICA EM PESQUISA

Todas as revistas do portal seguem as recomendações da declaração de Helsinque e as resoluções vigentes do Conselho Nacional de Saúde, órgão do Ministério da Saúde do governo brasileiro.

É solicitado nas normas de submissão de cada título que todo trabalho de pesquisa que envolva estudos com seres humanos e/ou animais cite o protocolo de pesquisa aprovado pela comissão de ética da instituição onde a pesquisa foi desenvolvida.

Em caso de pesquisas envolvendo seres humanos e relatos de casos clínicos, o número de cadastro na base de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (SISNEP) deve ser informado no manuscrito. O Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) é validado na Plataforma Brasil no *desk review*. Caso o CAAE não tenha sido aprovado ou não seja localizado na Plataforma Brasil, o artigo é retido até entrega do CAAE correto ou rejeitado para nova submissão quando da aprovação do parecer.

É solicitado também que os ensaios clínicos tenham sido previamente registrados nas plataformas *WHO International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP)*, *ClinicalTrials.gov* ou Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) antes do ensaio clínico ter sido iniciado. O número de registro do ensaio clínico deve constar no manuscrito e ao final do resumo e do *abstract*. Este número também é verificado no *desk review*.

Submissões que não estejam em conformidade com os procedimentos listados acima são rejeitadas.

PUBLICAÇÃO

Uma vez aprovado, o artigo passa pelo detector de plágio e, se atingir um índice menor ou igual a 30% no valor absoluto total (e menor ou igual a 5% nas similaridades por fonte), é liberado para a diagramação e os autores recebem a comunicação do aceite e a solicitação de tradução.

Ultrapassadas as marcas listadas acima, os editores científicos são convocados para avaliação se as partes que foram apontadas no anti-plágio configuram de fato plágio, se é um artigo de replicação ou refutação de estudos prévios. Confirmado o plágio, os artigos são rejeitados, sendo os autores comunicados imediatamente por escrito.

A equipe científica do periódico fica, em casos de plágio, à disposição para auxiliar os autores na melhoria de seus relatos de pesquisa, orientando-os quando oportuno e desejável pelos autores sobre adesão às melhores práticas em bioética, ética no geral e ética em escrita e publicação científica.

Após aceite, o artigo é publicado na versão *ahead of print* em PDF assim que aprovado pelos editores responsáveis por aquela submissão e pelos autores do artigo.

Quando se chega aos meses determinados para as publicações, é realizada a diagramação completa do fascículo e os artigos publicados na versão *ahead of print* são substituídos pela versão final.

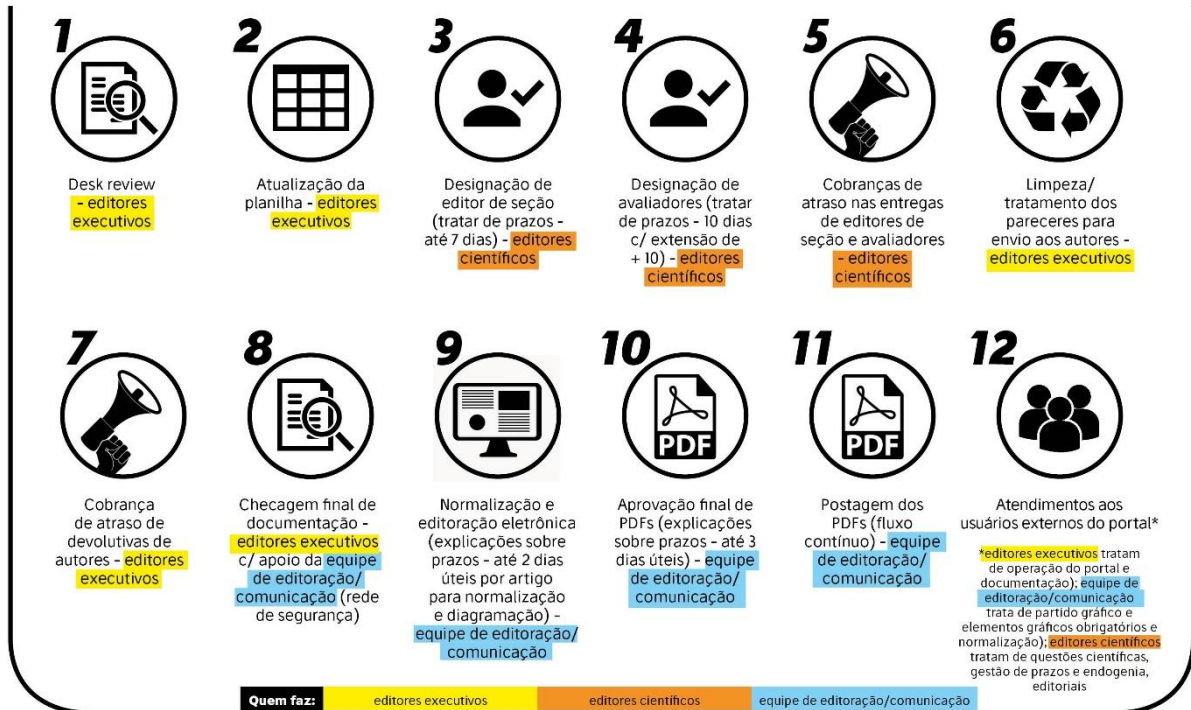
DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Assim que o fascículo é publicado, são disparadas postagens de divulgação através de *email-marketing* aos autores, leitores e revisores cadastrados. Facebook, Twitter, *site* da BAHIANA, entre outros espaços de disseminação científica, são utilizados em função do planejamento estratégico de comunicação e *marketing* científicos, que é atualizado anualmente.

SUPLEMENTOS

O portal publica, na forma de suplementos, anais de eventos nacionais ou internacionais que tenham como proposta a disseminação de temas relacionados ao crescimento científico das áreas dos respectivos periódicos conforme avaliação do Comitê Editorial e editores científicos da publicação. A publicação do suplemento atende às regras de submissão de cada revista científica, inclusive a observância das normas éticas, sob consulta e aprovação do conselho editorial de cada título.

Fluxo de editoração



4 - Atribuições da equipe editorial

COMITÊ EDITORIAL

Conselho consultivo colegiado, não científico, que orienta em reuniões semestrais ou anuais a construção das políticas editoriais no sentido amplo das revistas científicas da instituição. Visa à qualidade de conteúdo, transparência, reprodutibilidade e preservação da visão, missão e valores da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e do próprio portal **BAHIANA Journals**. O referido conselho é responsável pela solução de questões e conflitos que emirjam no processo editorial através de deliberação entre os seus membros com registro em ata. O conselho é composto por um editor de cada periódico ativo no portal, pelos editores executivos e pela coordenação do Núcleo de Comunicação Científica. Além de ser um fórum de debates, é a instância responsável pela interlocução entre as demandas dos periódicos com a instituição mantenedora, sob a gestão da coordenação do Núcleo de Comunicação Científica.

EDITOR-CHEFE

O editor-chefe é um pesquisador com título de doutor e notório saber no tema do periódico que administra. Tem como responsabilidade garantir o cumprimento das metas do planejamento estratégico institucional, o respeito às normas e recomendações dos comitês e sociedades relacionadas com a ética e com a integridade científica, com o exercício pleno do campo profissional e com a editoração científica qualificada de padrão internacional. O planejamento anual envolve objetivos estratégicos e metas que permitam o aperfeiçoamento permanente do periódico sob sua responsabilidade e o cumprimento das metas estabelecidas por órgãos indexadores internacionais.

É o guardião da missão, foco e escopo do periódico sendo o principal responsável pelo conteúdo científico publicado e pela adesão desse conteúdo às normas internacionais de transparência, integridade e reprodutibilidade científica, manifestas nas políticas editoriais de cada revista. São assim responsáveis pela adesão do conteúdo publicado ao foco e escopo do periódico. Prospectam, convidam e indicam os editores de seção e supervisionam o cumprimento dos prazos, metas de indexação e qualidade científica. Apoiam a profissionalização dos editores de seção e avaliadores nas melhores e mais éticas práticas editoriais.

É ainda papel do editor-chefe buscar formas criativas de reconhecer publicamente a colaboração dos editores de seção e dos avaliadores. E também deve expandir, de forma ética e sem viés, visando a internacionalização e a minimização da endogenia regional, a captação de artigos bem qualificados e que contribuam para o desenvolvimento da ciência com impacto social dentro de suas respectivas comunidades.

EDITOR DE SEÇÃO

O editor de seção é um editor adjunto que trabalha de modo associado com o editor-chefe e responde por uma subárea ou especialidade com a qual tenha habilidades e competências em pesquisa reconhecidas. Sua responsabilidade é acompanhar todo o processo de avaliação de um artigo: designar avaliadores *ad hoc* especialistas nos temas dos artigos submetidos, rejeitar artigos que não atinjam os níveis de excelência recomendados pela subárea ou pelo periódico, ratificar as recomendações realizadas pelos avaliadores, bem como analisar as respostas dos autores, sugerir novos ajustes e aprovar a versão final a ser publicada. São responsáveis pelo trabalho dos avaliadores, nas dimensões de ética, transparência, sigilo, cumprimento de prazos e respeito à propriedade intelectual. Em apoio aos editores-chefe, são corresponsáveis pelo conteúdo científico publicado e pela expansão do banco de avaliadores de cada revista.

EDITOR EXECUTIVO

O editor executivo deve atuar como mediador de demandas entre autores, avaliadores e editores científicos (de seção e chefes). É responsável pela adesão à legislação vigente e às boas práticas editoriais, apoiando os editores científicos (chefe e de seção) com insumos e conhecimento editorial profissional de modo que os editores científicos possam focar no desempenho científico da revista. É o primeiro filtro de cada revista, sendo responsável pelo *desk review* e adesão dos autores às orientações técnicas e entrega de metadados obrigatórios. Deve, portanto, observar o influxo documental no momento da submissão de modo a apoiar os autores no envio de documentos essenciais ao andamento adequado da submissão em alinhamento com as melhores práticas editoriais internacionais. Apoiar os editores científicos na elaboração de políticas editoriais em suas dimensões comunicacionais, normativas e técnicas; no cumprimento dos prazos; e no acompanhamento dos indicadores de desempenho bibliométrico, cientométrico e webométrico de cada título do portal. É, portanto, função do editor executivo estar atento às inovações em práticas editoriais.

AVALIADORES

Os avaliadores (ou consultores *ad hoc*, ou revisores científicos) são pesquisadores experientes nos temas dos artigos, classificados como pares por possuírem experiência em pesquisa naquela subárea do conhecimento. Sua função é realizar análises críticas sobre os relatos de pesquisas desenvolvidas por outros pesquisadores com o foco específico no método empregado e na discussão dos achados frente à literatura atualizada e pertinente. Estão sob supervisão direta dos editores de seção. Os avaliadores recebem orientações por meio de roteiros e formulários que direcionam a coerência e o alinhamento a um padrão de qualidade estabelecido pelos órgãos indexadores, certificadores e pelos editores-chefe. Trata-se de um trabalho não remunerado, voluntário, que auxilia no aperfeiçoamento da pesquisa, do pesquisador e dos relatos, impulsionando a ciência. Os avaliadores recebem certificados pela avaliação e seus nomes constam na lista dos avaliadores do periódico publicada ao final de cada ano.

EDITORAÇÃO/COMUNICAÇÃO

Normalização: Conjunto de tarefas que permite a adesão dos artigos aceitos para publicação às normas de citação, construção de referências, de construção de tabelas e quadros de cada revista. Observa a publicação de novas versões dos sistemas de referência adotados pelos diferentes periódicos. Resulta no cumprimento das especificidades técnicas de citação e referência recomendadas pelos indexadores das revistas.

Direção de Arte: Gerenciamento da atividade de *design* e concepção artística das peças gráficas produzidas para as revistas e para a sua comunicação com a comunidade científica e sociedade em geral. Atuação na editoração eletrônica, incluindo a diagramação e decisões sobre partido gráfico, paleta de cores e hierarquia da informação audiovisual. Criação de peças gráficas, atualização da seção de notícias do portal **BAHIANA Journals**, análise das webmétricas. Fortalece a identidade visual do **BAHIANA Journals** e observa as tendências e inovações da área de *design* e comunicação audiovisual para a ciência.

Relacionamento com a comunidade: Estudo e compreensão do perfil e das demandas da comunidade que acessa e consome conteúdo científico no portal **BAHIANA Journals** a partir da análise de webmetrias e altimetrias. Compreensão da gestão e consumo de informação na *internet* e em redes sociais, métricas de acompanhamento e avaliação do relacionamento de usuários com marcas na *web*. Construção de uma identidade comunicacional com os usuários do portal que deixe clara as expectativas das revistas para com os autores que nelas publicam. Atenção ao tom e redação da comunicação entre editores científicos e avaliadores de modo a construir, manter e aprimorar o senso de comunidade com transparência, objetividade, clareza de expectativas e respeito mútuo.

5 - Boas práticas em publicação científica

Este estatuto estabelece que para qualquer questão envolvendo dilemas éticos no campo da publicação científica, serão seguidas as recomendações e consensos dos seguintes órgãos internacionais de integridade científica:

- Committee of Publication Ethics - COPE - <https://publicationethics.org/>
- International Committee of Medical Journals Editors - <http://www.icmje.org/>
- Office of Research Integrity - <https://ori.hhs.gov/>

Salvador, Bahia, Brasil
Núcleo de Comunicação Científica
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Elaborado por: Katia Sá, Edileno Capistrano, João de Deus Barreto, José Elias Nery Data: 04/10/2018	Revisado por: Sara Vieira Lima Saraceno Data: 05/10/2018	Aprovado para uso: Maria Luisa Soliani Data:05/10/2018
---	--	--